

Chegamos em 2020 dando continuidade às obras e às ações para levar mais qualidade de vida e novas oportunidades para a população do entorno do Comperj.

Um dos destaques é a assinatura de novo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em fevereiro, entre Petrobras, Ministério Público Estadual e Governo do Estado do Rio de Janeiro, no valor aproximado de R\$ 50 milhões. Somado ao TAC assinado em agosto de 2019, a Petrobras pagará, no total, cerca de R\$ 800 milhões para serem investidos, pelas prefeituras envolvidas e pelo Governo Estadual, em projetos socioambientais e de infraestrutura na região do Comperj.

Como no mês de março celebramos o Dia Internacional da Mulher, não podemos deixar de contar uma história especial sobre garra e superação: a de Ana Paula Silva, uma das selecionadas para o novo curso de formação do Projeto Mão na Massa, patrocinado pela Petrobras.

Fique ainda por dentro dos avanços das obras no Comperj. Em fevereiro, mais torres de processamento de gás natural da UPGN – Rota 3 foram instaladas.

E mais: conheça a história do operador de máquinas Ângelo Quintanilha, que, após a jornada de trabalho, dá aulas voluntárias de taekwondo para crianças, em Itaboraí.

Boa leitura!

Nossos contatos:

Fale com a Petrobras

0800 728 9001 (tecle a opção 4)

Atendimento de segunda a sexta,
das 7h às 19h

Uma aula que transforma vidas

Operador de máquinas, Ângelo Quintanilha é também professor voluntário de taekwondo



Às segundas e quartas-feiras, das 19h às 21h, o operador de máquinas do Comperj, Ângelo Quintanilha, troca de uniforme. Nesses dias, ele veste um dobok, nome dado à roupa do lutador, e se transforma em um professor voluntário de taekwondo para cerca de 30 crianças a partir de 8 anos. Todas elas são moradoras do bairro Três Pontes, em Itaboraí (RJ).

Faixa preta, pela Federação de Taekwondo do Rio de Janeiro, Ângelo assumiu o compromisso em fevereiro de 2019. Ajudar os outros, na verdade, me ajudou. Eu estava sedentário, há 10 anos sem praticar luta. Mas a possibilidade de fazer algo para tirar as crianças da rua, usando o esporte e ajudar a termos um bairro melhor, foi um grande incentivo”, conta.

Casado, 36 anos e pai do João Gabriel, Ângelo começou como ajudante na época da terraplanagem do Comperj. Passou por diversas funções e empresas, até chegar a operador de máquinas, há um ano, na empresa Serviços Especiais de Engenharia (SEEL). Seu trabalho inclui a manutenção e limpeza de vias de acesso e do anel viário asfaltado do Comperj.

O resultado pela ação voluntária apareceu. Ângelo ganhou, em 2019, o prêmio Prata da Casa, da SEEL, em reconhecimento por sua atividade não só profissional, mas também social. “Assisto a palestras no trabalho sobre segurança e prevenção à saúde e do suicídio. Levo esses conhecimentos para a minha vida. Aí enxergo as crianças de forma mais cuidadosa”, conta o professor.

De origem coreana, o taekwondo é uma arte marcial que possibilita ao praticante ter corpo e mente fortes e saudáveis, respeito, disciplina e humildade. Tem mudado a vida de crianças e a do Ângelo.

Mais avanços nas obras da Unidade de Processamento de Gás Natural



Duas das seis torres de processamento de gás natural instaladas recentemente

Tivemos mais um avanço nas obras do Comperj, em fevereiro, com a instalação de seis torres de processamento de gás natural da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) – Rota 3.

Assim que a equipe de Controle de Qualidade da Petrobras aprovar a instalação das torres, começaremos a montagem das tubulações, que vão interligar as torres aos demais equipamentos da UPGN. Emanalogia ao corpo humano, que possui veias e artérias para transportar o nosso sangue, o gás natural extraído em alto mar será transportado, através de tubulações marítimas e terrestres, até o Comperj. Dessa forma, o gás passará por uma série

de equipamentos até chegar às torres de processamento, que vão transformar o gás em subprodutos, como o gás etano, usado em indústrias e veículos a gás, e o gás butano, usado como gás de cozinha.

Torres foram fabricadas na China

Com fabricação na China, cada torre pesa 80 toneladas e mede 40 metros de altura, o tamanho de um prédio de 14 andares. Por isto, utilizamos os programas mais modernos que permitem dimensionar os recursos e garantir a segurança nas fases de movimentação e transporte, desde a fábrica até a montagem

final. Para a montagem, a empresa contratada Kerui-Metodo (KM) usou guindastes, com capacidade de até 400 toneladas, para realizar a verticalização e colocação das torres em suas bases. A KM é a que contrata maior número de funcionários dos municípios do Comperj, gerando cerca de 1.870 empregos diretos e indiretos para os moradores do entorno.

Este foi o primeiro lote de torres instalado. O segundo e último lote terá sete torres e deverá ser instalado em maio. Após outras etapas, a entrada em operação da UPGN – Rota 3 está prevista para 2021.

Municípios da região do Comperj são beneficiados com TAC

Em fevereiro, a Petrobras firmou um novo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Comperj, no valor de aproximadamente R\$ 50 milhões, com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro e Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro. Somado ao TAC assinado em agosto de 2019, no valor de R\$ 814,5 milhões, a companhia contribuirá com um total de R\$ 864,5 milhões a serem investidos em projetos ambientais e de infraestrutura, em sete municípios do entorno do empreendimento.

Qualidade de vida para moradores

Do valor total do novo TAC, R\$ 24 milhões serão destinados a projetos de saneamento básico a serem implementados pelos municípios de Itaboraí, Duque de Caxias, Cachoeiras de Macacu, Magé, Guapimirim e Maricá. Os demais recursos irão para projetos definidos pela prefeitura de Cachoeiras de Macacu, voltados para agricultura sustentável e recuperação ambiental da bacia Guapi-Macacu, principal manancial da porção leste da Região Metropolitana do Rio e que abastece cerca de 2 milhões de habitantes. O município de Itaboraí receberá investimentos para projetos de reurbanização e instalação de câmeras, para melhoria da segurança pública.

Já do total de R\$ 814,5 milhões definidos no TAC assinado em agosto de 2019, a Petrobras contribuirá com R\$ 750 milhões, para investimentos pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e pelas prefeituras de Itaboraí

e São Gonçalo em projetos de reflorestamento, saneamento, mobilidade urbana, reforço hídrico, entre outros. O município de São Gonçalo, por exemplo, receberá, antecipadamente ao prazo original

de 50 anos, o moderno prédio do Centro de Integração, localizado no bairro Estrela de Norte, no próprio município onde a Petrobras qualificou milhares de pessoas na região, de 2009 a 2015.



São Gonçalo receberá, antecipadamente, o moderno prédio do Centro de Integração



Mulheres na Construção Civil



Ana Paula Silva é uma das selecionadas para a turma atual do projeto

Projeto Mão na Massa inicia nova turma para formar pedreiras e pintoras

Em 17 de fevereiro, o Projeto Mão na Massa deu início à primeira turma de 2020, para formar 70 mulheres nas profissões de pedreira de alvenaria e pintora predial. Selecionadas entre 550 inscritas, elas terão cinco meses de aulas, recebendo, ao final, um diploma certificado pela Faetec (Fundação de Apoio à Escola Técnica) e pelo Senai (Serviço Nacional de Aprendizado Industrial), válido em todo o país. O projeto é patrocinado pela Petrobras.

Incentivada por uma amiga, ex-aluna do curso e que presta serviços de carpintaria, Ana Paula Silva, 31 anos, moradora de Itaboraí, foi persistente para realizar seu sonho. "Não tinha dinheiro da passagem para ir no primeiro dia de inscrição. Então fui no segundo dia, mas não consegui senha", lembra. Mãe de cinco filhos, Ana não desistiu: "eu queria mostrar para eles que, quando a gente quer, consegue. Então, mesmo sem dinheiro, andei, por uma hora, no terceiro dia, até chegar e pegar a senha de número 366", lembra, com orgulho.

O Mão na Massa vai criar novas turmas, para formar um total de 180 mulheres até o final deste ano. Iniciado em 2007, o projeto já formou 1.200 profissionais, com cursos gratuitos de Construção Civil, para mulheres entre 18 e 45 anos, moradoras das regiões do entorno do Comperj e em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Formação profissional e cidadã

Além de abrir um campo de trabalho em uma área antes ocupada só por homens, o curso ajuda a formar uma consciência cidadã. A coordenadora geral do projeto, Jacqueline Cruz, é apaixonada por tudo o que o

projeto representa. "Percebo como é incrível a transformação. Elas se redescobrem e encontram uma nova perspectiva de vida", diz.

O curso tem duração de cinco meses. Na primeira etapa, as aulas incluem Português, Matemática e Cidadania. Na segunda etapa, há aulas teóricas de Construção Civil, que incluem tarefas em canteiro-escola e visitas a fábricas de material de construção. Depois são realizadas aulas práticas em canteiros de obra.

As alunas recebem auxílio-transporte, lanche, material pedagógico, vestuário adequado à profissão, kit de ferramentas profissionais e uma bolsa-auxílio nos últimos três meses de curso.



O Mão na Massa oferece aulas práticas em canteiros de obra

PETROBRAS
INFORMA



Informativo da Petrobras na região do Leste Fluminense - Rodovia estadual RJ-116, s/n Km 5,2; A1, Sambaetiba, Itaboraí, RJ - CEP: 24841-203 - Fone: 0800 728 9001, opção 4 - Produção: Comunicação e Marcas - Gerência Setorial de Atendimento Regional Grande RJ, MG e ES - Tiragem: 1.500 exemplares - Fotos: acervo Petrobras